

Questão 22

I.

*Suave mari magno**

Lembra-me que, em certo dia,
Na rua, ao sol de verão,
Envenenado morria
Um pobre cão.

Arfava, espumava e ria,
De um riso espúrio e bufão,
Ventre e pernas sacudia
Na convulsão.

Nenhum, nenhum curioso
Passava, sem se deter,
Silencioso,

Junto ao cão que ia morrer,
Como se lhe desse gozo
Ver padecer.

Machado de Assis. *Ocidentais*.

*Expressão latina, retirada de Lucrécio (*Da natureza das coisas*), a qual aparece no seguinte trecho: *Suave, mari magno, turbantibus aequora ventis/ E terra magnum alterius spectare laborem*. ("É agradável, enquanto no mar revoltoso os ventos levantam as águas, observar da terra os grandes esforços de um outro.").

II.

Tão certo é que a paisagem depende do ponto de vista, e que o melhor modo de apreciar o chicote é ter-lhe o cabo na mão.

Machado de Assis. *Quincas Borba*, cap. XVIII.

III.

Sofia soltou um grito de horror e acordou. Tinha ao pé do leito o marido:

– Que foi? perguntou ele.

– Ah! respirou Sofia. Gritei, não gritei?

(...)

– Sonhei que estavam matando você.

Palha ficou enternecido. Havê-la feito padecer por ele, ainda que em sonhos, encheu-o de piedade, mas de uma piedade gostosa, um sentimento particular, íntimo, profundo, – que o faria desejar outros pesadelos, para que o assassinassem aos olhos dela, e para que ela gritasse angustiada, convulsa, cheia de dor e de pavor.

Machado de Assis. *Quincas Borba*, cap. CLXI.

No texto III, ao analisar a interioridade de Palha, o narrador descobre, no pensamento oculto do negociante,

- (A) a ternura que lhe inspira a mulher, capaz de toda abnegação.
- (B) a piedade que lhe causa a mulher, a quem só guarda desprezo.
- (C) a vaidade que beira o sadismo, ao ver a mulher sofrer por ele.
- (D) o gozo vingativo, visto que a mulher o trai com Carlos Maria.
- (E) o remorso do infiel, pois ele trai a mulher com Maria Benedita.

ALTERNATIVA C

A cena apresentada, de Quincas Borba, de Machado de Assis, apresenta a personagem Sofia extremamente angustiada porque sonhou que o marido, Cristiano Palha, tinha sido assassinado. A reação de angústia e amor de Sofia fez com que Palha sentisse prazer em ver a esposa naquele estado, de modo a evidenciar a vaidade sádica da personagem.